MEIO AMBIENTE

Samae é multado em R$100 mil por descarte irregular no Córrego Mutum

Denúncia foi feita no dia 24 de maio

Auto de Infração foi emitido pela Semmea; Sema análisa

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmea) multou o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra em 2 mil Unidades Fiscais do Município (UFM), aproximadamente R$ 100 mil. Resposta acontece 14 dias após ocorrido e é referente a uma ligação de esgoto que passou a ser jogado no Córrego Mutum, realizada pela autarquia, que se pronunciou mediante a denúncia, dando como explicação para o fato a informação que uma bomba havia queimado e que, diante disso, essa teria sido a coisa mais certa e rápida para resolver a situação naquele momento.

Para chegar no valor, a equipe da Semmea realizou o procedimento de fiscalização, e lavrou o Auto de Infração, que foi realizado conforme Código Municipal de Meio Ambiente.

> O que tem que prevalecer com certeza, é a lei

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Vinícius Lançone, o processo é administrativo, e a partir de agora, abre prazo para que a autarquia apresente sua defesa.

Além dessa multa, cabe salientar que o Samae corre risco também de ser multado pela Secretaria de Estado de Meio ambiente (Sema-MT) que aguarda o resultado dos exames realizados na amostra de material coletado no dia do fato, que foi encaminhado à capital do Estado, como revela o diretor da unidade desconcentrada da Sema em Tangará da Serra, Jeferson Zucchi. "Considerando o Auto de Infração da Semmea nós entraremos em contato com o órgão para avaliar se cabe novo Auto de Infração, ou se mantém o mesmo", ressalta o diretor.

No dia do fato, 24 de maio, a denúncia partiu do vereador Horácio Pereira que foi solicitado ao local por um morador e constatou a veracidade dos fatos. Para o legislador, que tomou conhecimento da multa pelo Diário da Serra, a resposta não poderia ser diferente. "É o município multando o município e vejo que a Secretaria de Meio Ambiente está se posicionando. E eu, na posição de vereador, não posso me privar de fiscalizar, está dentro de minhas prerrogativas. Vou continuar exercendo a minha função e o que tem que prevalecer com certeza, é a lei", assegura Horácio.

Werner Santos - presidente da MT PAR

EM LUCAS DO RIO VERDE

Estudo para fábrica de aviões em MT deve sair em 60 dias

A princípio serão fabricados somente aviões de pequeno porte

THAÍS FÁVARO / RD News

O presidente da MTPar, Wener Santos, revelou que o estudo de viabilidade para a instalação da fábrica de aviões de pequeno porte em Lucas do Rio Verde já foi autorizado pelo governador Mauro Mendes (União) e deverá ser feito nos próximos 60 dias.

Segundo o projeto, primeiramente a fábrica irá produzir somente aviões monomotores de 5 assentos. "Vamos começar com aviões de pequeno porte e poderá futuramente subir para grandes aeronaves, jatinhos e boeings, mas nesse primeiro momento são aviões executivos", afirmou.

> Poderá futuramente subir para grandes aeronaves, jatinhos e boeings

A vinda do empreendimento para o município de Lucas do Rio Verde foi definida na 13ª reunião extraordinária do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso (Condeprodemat), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), que determinou por unanimidade que o estado de Mato Grosso iria sediar a primeira indústria de aeronaves.

A Octans Aircraft requereu a concessão de incentivos fiscais em março de 2023 para transferir a sede da empresa de São João da Boa Vista (SP) para Lucas do Rio Verde. A empresa terá 90% de incentivo fiscal.

A escolha do município foi feita pela empresa após visita ao Estado. Segundo a Octans Aircraft, Lucas do Rio Verde possui um padrão elevado dos administradores do Estado e Município, além de estrutura e recursos adequados.

"Mato Grosso, que já é o celeiro agrícola do Brasil, tem todas as condições para ser um grande polo tecnológico e industria", afirma o prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz.